



PROJETO ACADÊMICO
INSTITUTO DE QUÍMICA DE SÃO CARLOS – USP
DEPARTAMENTO DE FÍSICO-QUÍMICA
PERÍODO DE 2019 A 2023

1. INTRODUÇÃO

O Departamento de Físico Química (DFQ) foi criado em agosto de 1990 (Resolução USP 3729 de 30 de agosto de 1990), ainda no antigo Instituto de Física e Química de São Carlos (IFQSC).

Em abril de 1994, o Departamento de Físico-Química juntamente com o Departamento de Química e Física Molecular, deram origem ao Instituto de Física e Química de São Carlos.

A composição do DFQ no início de 2019 corresponde a 24 docentes, sendo 07 (sete) Professores Titulares, 10 (dez) Professores Associados e 07 (sete) Professores Doutores.

Destaca-se a dedicação dos professores às atividades de pesquisa e de ensino, em graduação e pós-graduação. A excelência do departamento nestas vertentes pode ser verificada, por exemplo, pelo alto número de bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq, ou seja, 22 dos 24 docentes, sendo que dentre estes, 16 são bolsistas nível 1. Nos últimos cinco anos a produção científica do DFQ foi de aproximadamente 18 artigos/docente, os quais foram publicados em periódicos nacionais e internacionais. Ainda, a maciça participação dos docentes do DFQ na consolidação e manutenção dos cursos de Bacharelado em Química colaborou para a avaliação cinco estrelas deste

curso (avaliação - Grupo Abril), assim como pela avaliação da pós-graduação em Química, nota máxima 7 (CAPES).

Os docentes têm excelente histórico quanto à captação de recursos financeiros junto às agências de fomento do país (54 projetos contemplados nos últimos cinco anos), assim como através de projetos envolvendo indústrias (12 nos últimos cinco anos). Ainda, vários estão envolvidos em cooperações internacionais com universidades e centros de pesquisas renomados. Nos últimos cinco anos, 20 pesquisadores/ano, oriundos de instituições internacionais, visitaram o DFQ a convite de membros do quadro docente.

O conjunto de indicadores mencionados qualificam o DFQ como um centro de excelência em pesquisa e desenvolvimento científico.

Os docentes do DFQ também participam ativamente em comissões estatutárias do IQSC (Comissões de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, e Cultura e Extensão), sendo responsáveis nos últimos 10 anos por 20 mandatos como Presidentes ou Vice-presidentes destas Comissões.

Nos últimos 10 anos, seis docentes do DFQ participaram de concursos para preenchimento de cargo para Professor Titular, dois foram indicados para o cargo, e todos foram aprovados, evidenciando assim a qualidade do corpo docente deste departamento.

Como produto do último ciclo de avaliação institucional, assim como de diversas discussões internas, sugestões que podem contribuir com um ainda melhor desempenho das atividades do departamento e do Instituto foram apresentadas ao IQSC. Discussões internas culminaram em inúmeras propostas de ações que poderão aprimorar as atividades até agora desenvolvidas, com um consequente impacto positivo nos resultados. Proposições e sugestões geradas neste processo embasaram o Projeto Acadêmico que segue.

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

2.1. Missão:

Enquanto integrante do Instituto de Química de São Carlos, a missão do Departamento de Físico-Química contempla a formação de profissionais graduados e pós-graduados, e a produção de novos conhecimentos para o desenvolvimento da ciência Química. E, em associação com as atividades de ensino e pesquisa, desenvolver atividades de extensão visando disseminar e popularizar o conhecimento científico, interagindo com entidades públicas e privadas das áreas de educação, ciências, tecnologia e inovação.

2.2. Visão:

Reconhecendo a importância da Química para o desenvolvimento do país e em associação com a instituição, o DFQ pretende ser um departamento qualificado para atuar com excelência nas áreas de ensino, pesquisa, produção, e disseminação do conhecimento na área de química e suas interfaces, assim como em diferentes atividades acadêmico-científicas e de política científica extra institucionais.

2.3. Valores:

Os principais valores do Departamento de Físico-Química incluem meritocracia, transparência, excelência, diversidade, inovação, segurança, ética, cordialidade, responsabilidade, sustentabilidade e compromisso com o meio ambiente.

3. OBJETIVOS E METAS

Os objetivos e metas do Projeto Acadêmico do Departamento de Físico-Química visam o planejamento das atividades futuras do departamento e consideram a análise da situação atual, bem como as questões apontadas no ciclo avaliativo 2010–2014.

3.1. Objetivo: Participar ativamente do processo de atualização da estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Química, incluindo reavaliação de suas ênfases, assim como as disciplinas oferecidas para as outras Unidades do Campus.

Panorama atual: A dinâmica da sociedade moderna e o constante desenvolvimento da Química, associado às alterações do perfil dos estudantes, exigem atualizações constantes no ensino. Adicionalmente, a comissão externa da última avaliação institucional recomendou várias alterações na estrutura curricular do curso de Bacharelado em Química, estando estes aspectos sob consideração na avaliação já iniciada.

Meta: Dar sequência e concluir a avaliação da atual estrutura até 2020 e implementar eventuais alterações até 2023.

Ações: 1 – Participar ativamente das discussões propostas pela Comissão de Graduação (CG) sobre o Curso de Bacharelado nos quesitos carga didática, conteúdo programático, aulas práticas, boas práticas e estratégias de ensino com o intuito de diagnosticar a pertinência atual dos problemas indicados;

2 - Auxiliar no desenvolvimento do sistema de avaliação da graduação do IQSC para reflexão conjunta sobre as questões pedagógicas e metodológicas do curso.

Indicadores de desempenho: Implementar as ações propostas pela CG, em consonância com o Departamento, até 2023.

3.2. Objetivo: Discutir a estrutura departamental do IQSC.

Panorama atual: O Departamento de Físico-Química (DFQ) foi criado em 1990 junto ao já extinto Instituto de Física e Química de São Carlos. Em 1994, juntamente com o Departamento de Química e Física Molecular, passa a constituir o Instituto de Química de São Carlos. Atualmente, não existe mais a exigência de no mínimo dois departamentos para a existência de uma unidade de ensino. Assim, a existência de dois departamentos com iguais características

pode ser reconsiderada e abre a possibilidade de uma nova organização estrutural para o IQSC. A comissão externa da última avaliação institucional considerou que a existência de dois departamentos impacta negativamente diversas atividades de ensino e pesquisa. A possibilidade de mudança organizacional do IQSC vem sendo considerada no âmbito do Instituto, estando a discussão ainda no estágio preliminar. Como objetivo deste projeto acadêmico, propõe-se uma minuciosa reflexão por parte do departamento visando subsidiar a proposta de reestruturação ou manutenção da atual estrutura do IQSC.

Meta: Analisar a estrutura departamental do IQSC, as atribuições e atividades dos departamentos e, eventualmente, participar da implementação das ações visando a reestruturação do IQSC.

Ações: 1 – O Departamento promoverá discussões com o corpo docente sobre a pertinência da atual estrutura departamental do Instituto e avaliação de possível superposição de áreas de conhecimento, realizando, em consequência, proposições para eventuais alterações;

2 – O Departamento atuará junto à Diretoria para a implementação das alterações propostas.

Indicadores de desempenho: Ações serão concluídas até 2023.

3.3. Objetivo: Estimular os docentes a participarem de programas de intercâmbio de pesquisadores visitantes do Brasil e do exterior.

Panorama atual: A dinâmica das ciências exige cada vez mais a realização de trabalho colaborativo como forma de potencializar a especialização dos pesquisadores e a otimização da infraestrutura de pesquisa. Ainda que já implantados, o intercâmbio com pesquisadores nacionais e a internacionalização devem ser incrementados visando o aumento e uma maior repercussão dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos no departamento e na instituição. Tal

demanda foi também apontada pela comissão externa de avaliadores da avaliação institucional em 2015.

Meta: Aumentar progressivamente o número de pesquisadores visitantes (do Brasil e do exterior) e a ida de docentes para visitas de curta, média e longa duração no exterior. Adicionalmente, incentivar estudantes de (graduação e pós-graduação) para participarem de programas institucionais de intercâmbio.

Ações: 1 – Promover juntamente com as Comissões de Pesquisa e de Pós-Graduação, particularmente no âmbito do Programa Print da CAPES, ações para atrair professores visitantes e fomentar a participação de docentes e alunos que desenvolvam projetos de pesquisa no DFQ em programas de intercâmbio. No âmbito do DFQ, incentivar e criar condições que favoreçam atingir as metas pretendidas.

2 - Com o apoio da Diretoria, solicitar para a Reitoria da USP a criação de programas para implementação deste objetivo, assim como a ampliação de programas de parceria com instituições do exterior, à luz de, por exemplo, USP-COFECUB.

Indicadores de desempenho: a) Receber Pesquisadores Visitantes de forma continuada e progressiva; b) Aumento progressivo do número de estágios em centros de pesquisa do Brasil e do Exterior, envolvendo docentes, estudantes de graduação e de pós-graduação que desenvolvam projetos de pesquisa no DFQ, através de Programas da USP e de agências de fomento.

3.4. Objetivo: Participar da definição de critérios para a distribuição e compartilhamento de técnicos de laboratório, e para a distribuição dos servidores administrativos.

Panorama atual: A comissão externa da última avaliação institucional indicou a necessidade de estabelecer critérios para uma redistribuição dos técnicos de laboratório para os diversos grupos de pesquisa e de reorganizar a distribuição dos servidores técnico-administrativos do Instituto pelos diversos setores, além

de promover a sua capacitação de forma continuada. Atualmente os departamentos sofrem com a falta de servidores, tanto de técnicos especializados de laboratório quanto de pessoal administrativo.

Meta: Avaliar e discutir a situação atual dos técnicos de laboratório e administrativos do DFQ. Participar da definição de critérios, visando a redistribuição e compartilhamento dos técnicos de laboratório de acordo com análise realizada para detectar necessidades dos grupos de pesquisa, assim como reorganizar a distribuição dos servidores administrativos, até 2020.

Ações: 1 – O DFQ buscará viabilizar a realocação e compartilhamento dos técnicos, ouvidos docentes e servidores envolvidos;

2 – O DFQ, juntamente com a Diretoria, se dedicará à avaliação da distribuição dos servidores administrativos, visando detectar insuficiência ou excesso de pessoal nos diversos setores, o que poderá levar a reorganizações, de acordo com as funções e competências dos servidores, de comum anuência entre as partes.

3 – O DFQ e a Diretoria do IQSC deverão prover as condições e incentivar os servidores técnicos e administrativos a realizarem treinamentos e cursos de capacitação relativos à sua função.

Indicadores de desempenho: a) Ações 1 - 3 executadas de forma contínua.

3.5. Objetivo: Otimizar a distribuição do espaço físico destinado aos grupos de pesquisa do Departamento de Físico-Química.

Panorama atual: Com o possível crescimento dos grupos de pesquisa e surgimento de novas áreas no departamento, é necessário estabelecer critérios para a distribuição dos espaços físicos já existentes e dos que vierem a ser disponibilizados.

Meta: Avaliar a situação atual da distribuição dos espaços físicos de pesquisa do DFQ e estabelecer critérios para a distribuição dos espaços físicos até 2022.

Ações: 1 – Levantamento da atual distribuição e aproveitamento dos espaços físicos já existentes.

2 – Estabelecer critérios para a atribuição dos espaços físicos.

Indicadores de desempenho: Ação 1 concluída até 2020. Ação 2 concluída até 2022.

3.6. Objetivo: Efetivar a interação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Panorama atual: A universidade assume como pressuposto a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A extensão se efetiva pela atenção e transferência de conhecimentos técnico-científico-culturais à sociedade. Em particular no caso da Química, esta interação com a comunidade externa pode ser efetivada pelo apoio às atividades de ensino nos níveis pré-universitário e no atendimento a demandas dos setores públicos e privados, pertinentes à área da Química. Assim, a excelência no ensino e na pesquisa já conquistada pelo DFQ e pelo IQSC deve ser estendida à sociedade por meio de uma efetiva política institucional. A falta de mecanismos de incentivo às atividades de cultura e extensão foi também apontada pela comissão externa da última avaliação institucional.

Meta: Efetivar a interação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, e ampliar as atividades de difusão de conhecimentos junto à sociedade e de prestação de serviços na área de Química aos setores público e privado, com envolvimento de docentes e não-docentes.

Ações: 1 – O DFQ irá estimular a realização de atividades de extensão, tais como:

- Oferecimento de cursos ao setor privado, a alunos e professores do ensino fundamental, médio e profissionalizante, neste caso com eventual parceria com a Comissão de Cultura e Extensão Universitária e com o Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC, São Carlos);

- Prestação de consultoria a órgãos públicos nas diferentes subáreas da Química;
- Prestação de serviços, realização de parcerias (convênios) e consultoria a empresas que atuam nas diferentes subáreas da Química.

Indicadores de desempenho: a) Ação executada de forma contínua.

3.7 Objetivo: Estabelecer um plano de gestão para o Departamento, para servir de balizamento para tomadas de decisões administrativas e acadêmicas. Esse plano, que será pautado pelo próprio projeto acadêmico, deverá abranger os seguintes itens:

- Avaliação de uso e demandas de espaço físico;
- Avaliação de aproveitamento e demandas de técnicos de laboratório;
- Distribuição de carga didática de graduação e pós-graduação;
- Diretrizes para solicitações de cargos e contratação de docentes, levando em conta necessidades do ensino do curso de graduação, fortalecimento de áreas de pesquisa existentes, ou implantação de novas áreas de pesquisa;
- Diretrizes para consolidação de apoio institucional para docentes recém-contratados;
- Diretrizes para concessão de afastamentos e licenças aos docentes.

Esse plano pode ser elaborado como um documento único ou cada um dos itens acima pode ser elaborado separadamente, porém concomitantemente, e deverá ser definida uma periodicidade máxima para ser revisto.

Panorama atual: Atualmente o Departamento não possui um plano de gestão definido e aprovado pelo Conselho Departamental.

Ações: 1 – O Conselho Departamental será responsável pela elaboração da proposta do plano de gestão;

2 – Discutir amplamente a proposta com os docentes e técnicos administrativos do Departamento;

3 – Aperfeiçoar a proposta com base nas discussões ocorridas e verificar a sua adequação às diretrizes de gestão da Diretoria.

4 – Submeter a proposta ao Conselho Departamental.

Indicadores de desempenho: a) Ação 1 concluída em 2019. Ação 2, 3 e 4 concluídas até 2020.

4. COMPOSIÇÃO IDEAL DO CORPO DOCENTE DO IQSC

A composição do corpo docente do DFQ deverá estar de acordo com a composição ideal do corpo docente definida no Projeto Acadêmico da Unidade.

5. PERFIL ESPERADO DOS PROFESSORES NOS VÁRIOS NÍVEIS DA CARREIRA

O perfil esperado para os docentes que integram o DFQ deverá ser aquele proposto no âmbito do Projeto Acadêmico da Unidade, considerando os grupos de ações e atividades ali definidos. Da mesma forma, o desempenho será avaliado, segundo critérios de pontuação previstos naquele documento. Os quesitos de internacionalização e demais ocorrências também seguirão o que foi definido pela Congregação da Unidade, para o período avaliativo.

6. GESTÃO PARA O PERÍODO DE AVALIAÇÃO

Todos os docentes do Departamento foram convidados para colaborar com a elaboração do presente projeto, tendo sido o mesmo estruturado considerando as sugestões recebidas. A gestão será articulada pela Chefia do Departamento e Conselho Departamental. A execução do projeto será acompanhada por uma comissão formada pelo Chefe, Vice-Chefe, um professor titular, um associado e um doutor, indicados pelo Conselho do Departamento.

Ao longo deste período de avaliação o DFQ pretende fazer avaliações bianuais, a fim de avaliar se as metas propostas estão sendo atingidas.

A gestão para as atividades-fim será pautada na ampliação do nível de transparência e participação nas tomadas de decisões, e seguirá os padrões estabelecidos na Unidade.

A gestão e o acompanhamento da execução do Projeto Acadêmico terão o apoio administrativo da Secretaria do Departamento de Físico-Química.